SANTUÁRIO DE FÁTIMA
SHRINE OF FATIMA

01 de março, 2007

Ordenação Episcopal de D. Manuel António Mendes dos Santos, cmf

Na manhã de 17 de Fevereiro, no Santuário de Fátima, foi ordenado bispo D. Manuel António Mendes dos Santos, nomeado bispo de São Tomé e Príncipe. O bispo ordenante principal foi o Cardeal D. José Saraiva Martins. D. Giovanni Angelo Becciu, núncio apostólico em Luanda, e D. Damião António Franklin, arcebispo de Luanda e presidente da Conferência Episcopal de Angola e São Tomé e Príncipe, foram os dois outros bispos ordenantes, na presença de quase todo o episcopado português, incluindo o presidente da Conferência Episcopal Portuguesa, e de dezenas de sacerdotes. Testemunharam a ordenação do novo Bispo de São Tomé, realizada no Centro Pastoral Paulo VI, mais de duas mil pessoas. No momento da homilia, o Cardeal Saraiva Martins recordou as três funções dos bispos – ensinar, governar e santificar – e pediu a D. Manuel António dos Santos que trabalhe "para o bem da Igreja e de modo especial da Igreja de S. Tomé e Príncipe, onde, desde há oito décadas, os Missionários do Coração de Maria se dedicam à evangelização de um povo".
"O Homem de hoje acredita pouco nas palavras, só na vida, nos factos, nos testemunhos. (...) Por isso, a santidade pessoal, com a sua dimensão eclesial, é um elemento fundamental, fundamentalíssimo, do ministério episcopal", afirmou o Prefeito da Congregação da Causa dos Santos, sublinhando de seguida que "o bispo é com efeito, antes de tudo, e sobretudo, um servidor de Cristo e da Igreja". Outra característica "extremamente importante no trabalho episcopal", sublinhada por D. José Saraiva Martins, é a dimensão missionária. "Uma Igreja que não se sentisse missionária, apostólica, evangelizadora, não seria a Igreja de Cristo", disse. Ao dirigir-se directamente ao novo bispo de São Tomé e Príncipe, D. José Saraiva Martins afirmou: "Tens um espírito missionário, pertences a uma congregação missionária, (...), e tiveste uma preciosa experiência de missão precisamente em S. Tomé e Príncipe. (...) Nunca desanimes no exercício do teu ministério episcopal, tem sempre confiança, (...), Deus nunca deixa sozinhos aqueles que escolheu para um ministério tão sublime". Ainda em palavras dirigidas a D. Manuel António, o prelado pediu-lhe: "Anuncia sempre o Evangelho, com coragem, com entusiasmo, com optimismo", "o medo, o receio, o pessimismo não pertencem à linguagem Cristã, àquele que crê". Na mensagem final, o novo bispo de São Tomé e Príncipe pediu ajuda aos fiéis: "Com a vossa oração e estímulo, ajudai-me a ter o sentido do que é mais urgente, oportuno e eficaz", "o sentido da responsabilidade para me dedicar inteiramente ao anúncio do Evangelho a favor de todas as pessoas", e "o sentido da catolicidade, para fazer das ilhas verdes de São Tomé e Príncipe um coração a pulsar na comunhão com a Igreja universal".